



**NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL No. 024/2016
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DA CARREIRA
DE MAGISTÉRIO SUPERIOR DA UFU/ FACULDADE DE MEDICINA**

**ÁREA III: ATENÇÃO À SAÚDE INDIVIDUAL E COLETIVA
SUBÁREA I: SAÚDE DO ADULTO E DA CRIANÇA (MEDICINA DA FAMÍLIA E
COMUNIDADE)**

1. DAS PROVAS E TÍTULOS

O Concurso Público de Provas, nos termos da Resolução CONDIR 03/2015, e de acordo com o Edital nº 24/2016, publicado no D.O.U. em 23 de março de 2016, seção 3, pág. 87, consistirá das seguintes avaliações:

- a) **Prova escrita**, valendo 100 pontos, de caráter **eliminatório e classificatório**;
- b) **Prova didática pedagógica**, valendo 100 pontos, de caráter **eliminatório e classificatório**;
- c) **Análise de títulos**, valendo 100 pontos, de caráter **classificatório**.

O candidato deverá comparecer nas datas e horários marcados para a realização de cada fase do concurso, **inclusive ao(s) sorteio(s) de tema(s) ou questão(ões)**, sendo desclassificados aqueles que não comparecerem ou se atrasarem.

Todos os candidatos deverão apresentar domínio dos padrões de língua culta portuguesa, tanto na expressão oral (prova didática), quanto na expressão escrita (prova escrita).

A análise de títulos e a prova didática serão realizadas como fases posteriores à prova escrita e somente participarão os candidatos aprovados na prova escrita, após o esgotamento dos 2 (dois) dias dos prazos recursais desta prova.

2. Prova Escrita

2.1 A prova escrita acontecerá na data, local e horário definidos em edital, e será avaliada segundo os critérios abaixo relacionados.

TABELA DE CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO DA PROVA ESCRITA		
ITEM	CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
1	Pertinência temática e abordagem teórico-conceitual	30,0
2	Habilidade na expressão escrita e domínio aos padrões da língua culta	25,0
3	Capacidade de organização e planejamento do texto	15,0
4	Articulação, clareza e coerência de ideias no desenvolvimento do tema	15,0
5	Adequação do tema ao nível proposto	10,0
6	Adequação da bibliografia utilizada	5,0
Total de pontos		100,0

3. Prova Didática

3.1. Somente os candidatos aprovados na prova escrita participarão desta prova.

3.2. A prova didática será aplicada no **dia, local e horário a serem divulgados quando do deferimento das inscrições**, no endereço www.editais.ufu.br.

3.3. A prova didática será realizada conforme item **6.5.2** do Edital.

3.4. O candidato deverá entregar, a cada membro da Comissão Julgadora, o plano de aula impresso, que será apresentado na prova didática, constando referenciais bibliográficos e/ou materiais que serão indicados aos estudantes de graduação.

3.5. O candidato deverá entregar também à Comissão Julgadora uma cópia do arquivo contendo os documentos com o conteúdo da prova didática em CD devidamente identificado para arquivo da Faculdade.

3.5. Será disponibilizado para os candidatos data-show.



3.6. Caso o candidato necessite utilizar outros materiais/equipamentos, será de sua responsabilidade providenciá-los.

3.7. Serão vedados:

I-a utilização de aparelhos eletrônicos, salvo aqueles expressamente previstos pelas regras do certame;

II-a utilização de qualquer meio fraudulento, valer-se de embuste, falsidade ou apoio não permitido.

III-a utilização de material de consulta pelos candidatos, enquanto aguardarem a avaliação da prova didática.

TABELA DE CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA		
ITEM	CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
1	1 Respeito aos padrões de língua culta	10,0
2	2 Respeito ao tempo estipulado	10,0
3	3 Capacidade de desenvolvimento objetivo do tema sorteado para a prova	20,0
4	4 Capacidade de articulação das ideias, conceitos, conteúdos, informações atualizadas sobre o tema sorteado para a prova	20,0
5	5 Adequação fundamentação teórica na abordagem do tema sorteado para a prova	20,0
6	6 Demonstrar habilidade para o ambiente acadêmico	10,0
7	7 Apresentação de plano de aula com fundamentação teórica, coesão e informações essenciais ao desenvolvimento da aula	10,0
	Total de pontos	100,0

4. Análise de Títulos

4.1. A análise de títulos será avaliada conforme o item **6.6** do Edital 24/2016 e seus subitens.

4.2. A entrega dos títulos compreenderá uma via do Curriculum lattes, abrangendo títulos acadêmicos, atividades didáticas, atividades científica, profissionais e/ou artísticas, acompanhado dos documentos comprobatórios, tais como certificados, diplomas, entre outros.

4.3. Os comprovantes dos títulos deverão estar acondicionados em pastas, com plásticos, devendo ser identificados sequencialmente de acordo com a ordem de apresentação no *Curriculum Lattes* (Doc. 1, Doc. 2,...). Solicita-se, **não encadernar o material**. (Neste momento todos os candidatos deverão estar presentes).

4.4. Os títulos deverão ser entregues no dia, local e horário a serem divulgados quando do deferimento das inscrições, no endereço www.editais.ufu.br.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO SUGERIDO

TEMAS	REFERÊNCIAS
Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade – Princípios, Formação e Prática – Vol. I e Vol II. Rio Grande do Sul: Artmed Editora, 2012, 2222p.
Medicina	STEWART, M. Medicina Centrada na Pessoa - Transformando o método clínico - 2a Ed. São



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA



Centrada na Pessoa e Clínica Ampliada	Paulo: Artmed; 2010. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada – 1. ed. 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 64 p.
Sistema Único de Saúde	CAMPOS, G.W.S. et al., Tratado de Saúde Coletiva. Edição 2. ed. São Paulo: Hucitec; Ed. Fiocruz, 2008. PAIM J.S. O Que é SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.
Políticas Públicas de Saúde	GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C. CARVALHO, A, I (orgs.) Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2a reimpressão. Brasília: Cebes, 2011.
Epidemiologia	ALMEIDA FILHO, N.; ROQUAYROL, M. Z. Introdução à epidemiologia. 3 ed. Ver. Ampl. Rio de Janeiro: Medsi, 2002. FRANCO, L. J. PASSOS, A. D.C. (org.) Fundamentos de Epidemiologia. 2a. Ed. Barueri: Manole, 2011, 424 p.
Saúde do Trabalhador	BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças Relacionadas ao Trabalho – Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. Série A. Normas e Manuais Técnicos, n. 114. Brasília, 2001. Capítulos de 1 a 5 e PP. 535-556
Políticas de Promoção da Equidade	BRASIL. Políticas de promoção da equidade em saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 14p. CAMPOS, G.W.S. Reflexões temáticas sobre equidade e saúde: o caso do SUS. Saúde e sociedade. Rio de Janeiro, RJ; v. 15; n.2; p. 23-33; 2006.
Território e Determinação Social da Saúde	FONSECA, A.F. (Org.) O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. NOGUEIRA, R.P. (Org.) Determinação Social da Saúde e Reforma Sanitária. Rio de Janeiro: Cebes, 2010.
Promoção e Educação em Saúde	ALVES, G.G., AERTES, D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro. v. 16, n. 1, p. 319-325, 2011. BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria n. 2.446, de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Disponível em: < http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html >. Acesso em: 17 fev 2015. 8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
Abordagem Familiar	ARANTES, A.o A. (org.) Colcha de retalhos: estudos sobre a família no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 1993. CHAPADEIRO, C. A.; ANDRADE, H. Y. S. O.; ARAÚJO, M. R. N. de. A família como foco da atenção primária à saúde. Núcleo de educação em saúde coletiva (NESCON)/UFMG – Belo Horizonte, 2011, 96 p.
Violências	MINAYO, M. C. de S. Violência: um problema para a saúde dos brasileiros. In: BRASIL. Impacto da violência na saúde dos brasileiros. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 342 p.
Sexualidade	ARÁN, M.; ZAIHAF, S.; MURTA, D. Transexualidade: corpo, subjetividade e saúde coletiva. Psicologia e Sociedade, Porto Alegre, v. 20, p. 70-79, jan./abr. 2008. ARÁN, M.; PEIXOTO JÚNIOR; C. Subversões do desejo: gênero e subjetividade em Judith Butler. Cadernos Pagu (UNICAMP), Campinas, n. 28, p. 129-147, jan./jun. 2007.



6. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

6.1. Como critérios de desempate na nota final, serão utilizados respectivamente:

- I – Maior nota na prova escrita;
- II – Maior idade.

Uberlândia, 29 de abril de 2016

Prof. Dr. Ben Hur Braga Taliberti